

FLORA DA BAHIA: BONNETIACEAE

GRÊNIVEL MOTA DA COSTA^{1,4}, WALLACE MESSIAS BARBOSA SÃO-MATEUS², REYJANE PATRÍCIA DE OLIVEIRA^{1,3} & ANA MARIA GIULIETTI¹

¹Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Av. Transnordestina s/n, Novo Horizonte, 44036-900, Feira de Santana, Bahia, Brasil.

²Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas, Campus Soane Nazaré de Andrade, Km 16 Rodovia Ilhéus-Itabuna, 45662-000, Ilhéus, Bahia, Brasil.

³Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Av. Ademar de Barros s/n, Campus de Ondina, 40170-150, Salvador, Bahia, Brasil.

⁴Autor para correspondência: (grenivel@gmail.com)

(Flora da Bahia: Bonnetiaceae) – É apresentado o levantamento florístico de Bonnetiaceae da Bahia, Brasil, como contribuição ao conhecimento da flora do Estado. Foi reconhecido o gênero *Bonnetia* Mart., com a espécie *B. stricta* (Nees) Nees & Mart. São apresentadas descrições, ilustrações e comentários gerais sobre a espécie.

Palavras-chave: *Bonnetia*, florística, Brasil.

(Flora of Bahia: Bonnetiaceae) – This account of the Bonnetiaceae is a further contribution to the ongoing Flora of Bahia project. One species in the genus *Bonnetia* Mart. is recognized in Bahia: *B. stricta* (Nees) Nees & Mart. Descriptions, illustrations, and general notes on the species are presented.

Key words: *Bonnetia*, floristics, Brazil.

Bonnetiaceae P. Beauv.

Arbustos ou árvores de pequeno porte. **Folhas** alternas, simples, margem serrada. **Inflorescência** cimosa ou solitária. **Flores** hermafroditas, diclamídeas, pentâmeras, actinomorfas, geralmente vistosas, cíclicas; cálice dialissépalo ou gamossépalo com prefloração imbricada; corola dialipétala ou gamopétala com prefloração convoluta, estames numerosos, livres ou unidos (em feixes ou na base), anteras pequenas, rimosas; ovário 3(-5)locular, óvulos numerosos, placentação axial. **Fruto** cápsula septicida, sementes numerosas e coluna central persistente. **Sementes** com endosperma escasso.

Inclui ca. 35 espécies, reunidas em três gêneros, sendo que *Archytaea* Mart. e *Bonnetia* Mart. apresentam distribuição neotropical, enquanto *Ploiarium* Korth. ocorre na Ásia e Oceania (SOUZA & LORENZI, 2005). CRONQUIST (1981) tratou esses três gêneros na família Theaceae (subfamília Bonnetioideae), mas estudos recentes de morfologia floral, anatomia e caracteres químicos sustentam a mesma como uma família à parte (WEITZMAN, 2005), o que é corroborado por dados de filogenia molecular (LUNA & OCHOTERENA, 2004).

1. *Bonnetia* Mart.

Plantas sem látex. **Folhas** coriáceas ou cartáceas-membranáceas, freqüentemente assimétricas, inteiras, agrupadas no ápice dos ramos, sésseis ou pecioladas, nervuras pinadas ou paralelas. **Flores** isoladas ou em inflorescências cimosas axilares, pedicelos com bractéolas persistentes ou decíduas, solitárias ou espiraladas, foliar

ou não-foliar; cálice dialissépalo com sépalas persistentes, corola dialipétala com pétalas convolutas, flabeliformes ou obovadas; estames numerosos, com diferentes graus de fusão; anteras rimosas ou abrindo-se por dois poros na base; ovário 3(4)-locular, estiletos simples ou ramificados apicalmente, estigmas papilosos. **Fruto** com columela persistente. **Sementes** pequenas e cilíndricas.

Inclui ca. 30 espécies ocorrentes nas Américas Central e do Sul (WEITZMAN, 2005), das quais apenas uma ocorre no Brasil e no estado da Bahia.

1.1. *Bonnetia stricta* (Nees) Nees & Mart. Nova Acta Phys.-Med. Acad. Caes. Leop.-Carol. Nat. Cur. 12: 37, t. 6. 1824. Figs. 1A-F; 2.

Arbusto, raramente árvore ca. 1-7 m alt. **Folhas** espatuladas ou mais raramente obovadas 2-12,5 x 1,1-6,5 cm, alternospiraladas, discolors, cartáceas, glabras, base atenuada, ápice de obtuso a arredondado, margem inteira, nervação broquidódoma, pecíolo 0,2-0,3 cm compr. **Flores** solitárias nas axilas das folhas ou raramente em umbelas de 2-3 flores; pedúnculos 1,7-6,1 x 0,2-1 cm, bractéolas ovadas, 0,7-1,2 x 0,6-1,1 cm, pedicelos 0,7-1,2 cm, cálice dialissépalo, glabro 0,6-1,8 x 0,7-1,8 cm, corola dialipétala alva com manchas rosas 2,4-3,2 cm compr., estames polistêmones, heterodínamos; gineceu tetracarpelar, tetralocular, raramente pentacarpelar. **Fruto** 1,4-1,8 x 0,4-0,7 cm.

Ocorre apenas no Brasil, nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (ACCARDO FILHO, 2004), tendo sido encontrada durante o desenvolvimento do presente trabalho também em Alagoas e Sergipe.

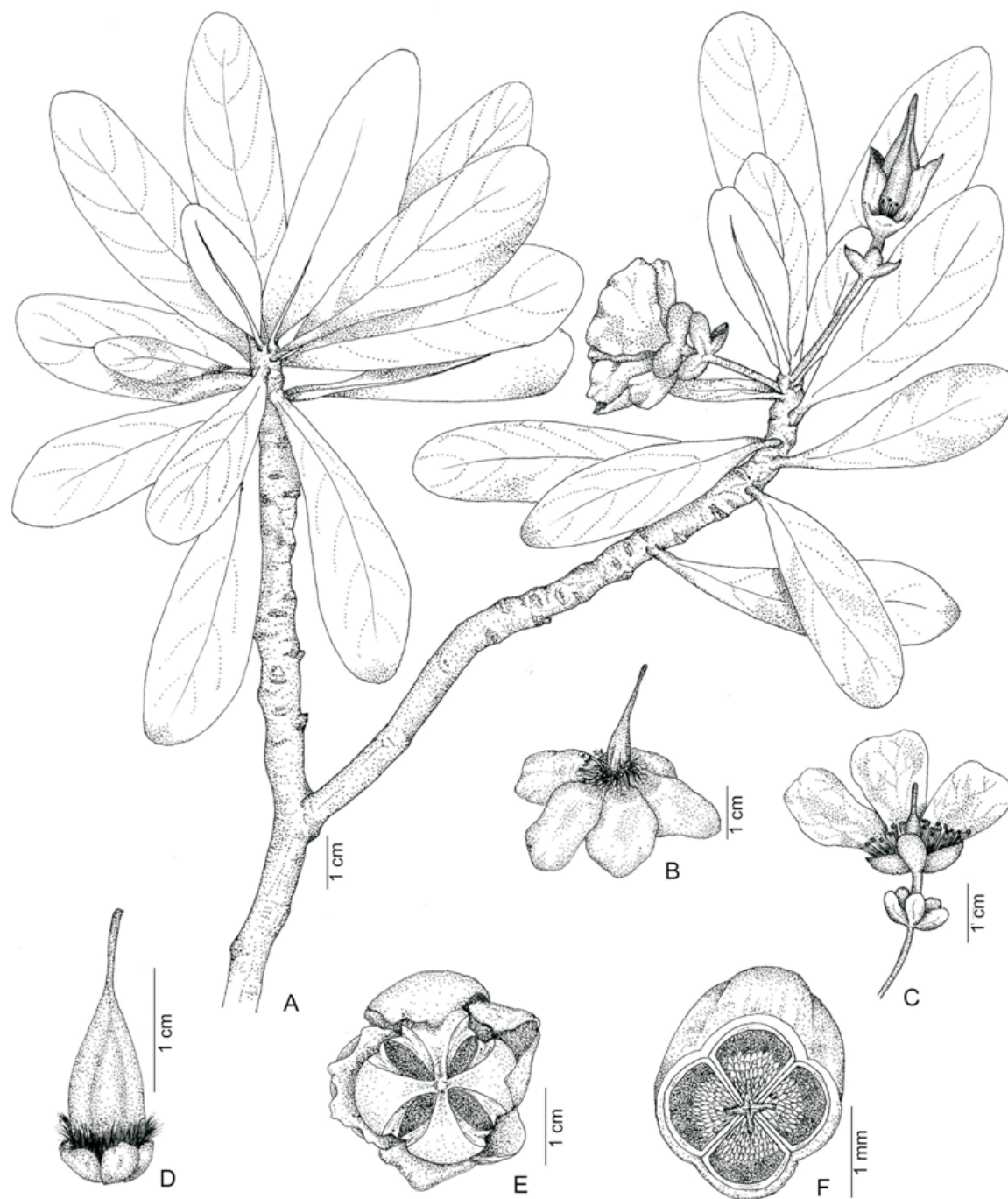


Fig. 1. *Bonnetia stricta*: A. Hábito; B. Corola aberta com androceu e gineceu; C. Flor completa e bractéolas; D. Corte transversal do ovário; E. Fruto imaturo; F. Fruto disperso (Funch 123).

Na Bahia, apresenta distribuição disjunta entre os campos rupestres e matas ciliares da Chapada Diamantina e restingas ao longo do litoral (Harley 1995): **C7, D7, D10, E6, E9, E10, F6, F8, G8, H8, H9, I8, J8, K8**. Floresce o ano todo, principalmente nos meses de novembro e dezembro.

Materiais selecionados: Alcobaça, 17°32'S 39°15'W, out.1993, Thomas 10043 (CEPEC). Andaraí, 12°49'S 41°19'W, out.1987, Queiroz et al. 1814 (HUEFS). Belmonte, 15°51'S 38°52'W,

jul.1980, Santos 957 (CEPEC). Camaçari, nov.1994, Melo et al. 1116 (HUEFS). Camacan, 15°4'S 39°5'W, Nov.1982, Noblick 2155 (HUEFS). Camamu, 13°95'S 39°11'W, jul.1981, Santos 765 (CEPEC). Caravelas, 15°40'S 38°59'W, mai.2002, Oliveira et al. 97 (HUEFS). Entre Rios, 11°56'S 38°50'W, mar.2001, Guedes et al. 8092 (ALCB, HUEFS). Jacobina, 11°11'S 40°28'W, S. Blanchet 3363 (NY). Lençóis, 12°27'S 41°26'W, out.1994, Carvalho 1097 (HUEFS, HRB). Maraú, 14°14'S 39°00'W, jul.2001, Mattos-Silva et al. 4335 (HUEFS). Mata de São João, mai. 2004, Queiroz et al. 604 (HRB). Mucugê, 13°00'S 41°23'W, out.1987, Queiroz 1835 (HUEFS). Nova Viçosa, 17°88'S 39°36'W, jan.1991, Farney 2636

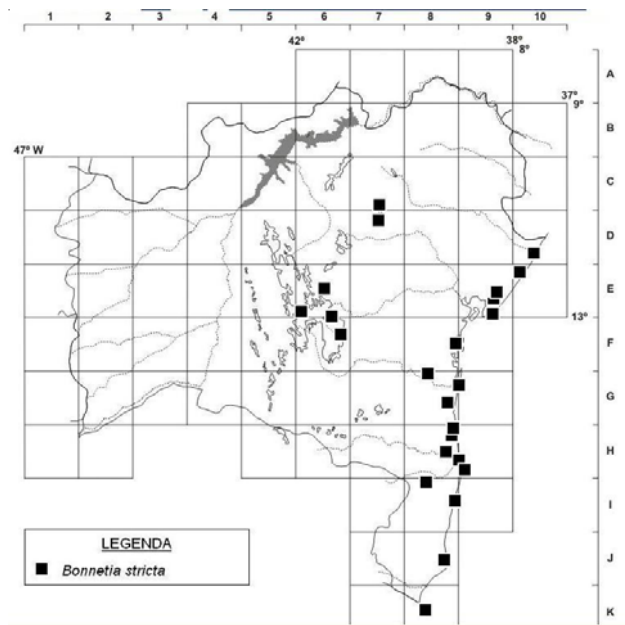


Fig. 2. Mapa de distribuição de *Bonnetia stricta* no estado da Bahia.

(CEPEC). **Palmeiras**, 12°28'S 41°28'W, jun.1983, *Queiroz 652* (HUEFS). **Porto Seguro**, 15°15'53"S 40°34'29"W, dez.1978, *Eupunino 4150* (CEPEC). **Salvador**, 12°56'S 38°21'W, set.1979, *Noblick 1582* (HUEFS). **Saúde**, 10°54'S 40°26'W, abr.1996, *Guedes 2912* (HUEFS). **Santa Cruz Cabrália**, 16°15'S 39°02'W, dez.1991, *Sant'Anna et al. 136* (HUEFS). **Santa Luzia**, 15°30'S 39°13'W, out.2000, *Silva 4276* (CEPEC). **São Sebastião do Passé**, 12°38'S 38°20'W, dez.1991, *Guedes s.n.* (HUEFS 18961).

Material adicional examinado: ALAGOAS: **Marechal Deodoro**, 09°42'S 35°53'W, ago.1987, *Moreira 147* (HUEFS). SERGIPE: **São Cristovão**, 10°59'S 37°15'W, set.1981, *Ferreira 138* (HUEFS).

O material-tipo de *Bonnetia bahiensis* Turcz. foi coletado no município de Jacobina, Bahia (*Blanchet 3363*). Porém essa espécie é atualmente considerada sinônimo de *B. stricta* (WEITZMAN, 2005).

AGRADECIMENTOS

Aos curadores dos herbários pelo acesso às coleções e à Ingrid Lima pelas ilustrações. GMC agradece ao CNPq pela bolsa de mestrado; e AMG, pela bolsa de produtividade em pesquisa/CNPq (PQ1-A).

REFERÊNCIAS

- ACCARDO FILHO MAP. 2004. **Theaceae no estado do Rio de Janeiro**. Univ. Federal Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado.
- CRONQUIST A. 1981. **An integrated system of classification of flowering plants**. New York, Columbia University Press.
- HARLEY RM. 1995. Introduction, p. 1-42. In: BL STANNARD (ed.). **Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina, Brazil**. Kew: Royal Botanic Gardens.
- LUNA I & H OCHOTERENA. 2004. Phylogenetic relationships of the genera of Theaceae based on morphology. *Cladistics* 20: 223-270.
- SOUZA VC & H LORENZI. 2005. **Botânica sistemática – guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas do Brasil, baseado em APG II**. São Paulo: Instituto Plantarum.
- WEITZMAN AL. 2005. Bonnetiaceae, p. 313-324. In: JA STEYERMARK, PE BERRY, K YATSKIEVYCH & BK HOLST. **Flora of the Venezuelan Guayana, Vol (9): Rutaceae – Zygophyllaceae**. St. Louis: Missouri Botanical Garden Press.

LISTA DE EXSICATAS

- Amorim, A.M.: 508
 Andrade, M.J.G.: 147
 Bautista, H.P.: 378, 818, 2268
 Belém, R.P.: 816, 1031, 1679, 1869, 2114
 Blanchet, J.S.: 3363
 Brazão, J.E.M.: 98
 Carvalho, A.M.: 302, 423, 765, 1097, 1495
 Costa, G.: 166
 Costa, J.: 779
 Dantas, M.: 03/90
 Eupunino, A.: 52, 302, 4150
 Farney, C.: 2636
 Ferreira, J.D.C.A.: 138
 Ferreira, M.C.: 378
 Ferreira, V.S.: 62
 França, F.: 1179
 Freire, L.: 28
 Funch, LS: 123
 Ganev, W.: 815
 Guedes, M.L.S.: 2912, 3334, 6590, 8092, 10261, 12192, 12620, 13849, 14304, s.n. (HUEFS 18961)
 Harley, R.M.: 9689, 15908
 Jardim, J.G.: 2191
 Jesus, N.G.: 95, 454
 Lima, J.C.A.: 30
 Loureiro, D.M.: 674
 Mattos-Silva, L.A.: 4276, 4335
 Melo, E.: 1116, 1305
 Menezes, C.M.: 387
 Moreira, I.S.: 147
 Mori, S.A.: 10605, 10935, 11663, 11986, 12768
 Noblick, L.R.: 1582, 2155, 2901
 Oliveira, P.P.: 97
 Pereira, P.A.: 22
 Queiroz, E.P.: 604
 Queiroz, L.P.: 652, 1835, 1814
 Sant'Anna, S.C.: 136
 Santana, D.L.: 639
 Santos, A.K.A.: 490
 Santos, T.S.: 765, 957
 Silva, L.A.M.: 4276
 Souza, C.S.D.: 44
 Thomas, W.W.: 10043, 10045
 Vinha, S.G.: 55, 148